

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

ATA DE REUNIÃO

I Reunião Ordinária do ano de 2025





Ata da reunião do Conselho Municipal de Saúde de Divinópolis realizada aos 29 dias do mês de janeiro de 2025, através da Plataforma Google Meet e whatsapp do Conselho Divinópolis/MG. Presentes os Conselheiros (as): Adriano Guimarães Parreira, Érika Camargos Ferreira, Juliano Gonçalves Resende, Kely Viviane da Silva, Lourdes Ribeiro de Almeida La Porta, Marcela Valério Silva, Maria Aparecida de Sousa, Maria Rosa Pinto Amaral, Marcos Antônio da Silva, Michelle Martins de Castro, Júlia Esteves de Assunção, Henrique Meckler dos Santos, Flávia de Oliveira, Geraldo Mangelo de Almeida, Luciana Aparecida dos Santos, José Aparecido Leobalto de Jesus, Sheila Salvino, Marco Aurélio de Oliveira. Os visitantes: Simone Alzira Zanardi Burakowski Carlos Bruno Guimarães, Carol Cardoso, Curso Suturas, Fábio Botelho, Mateus Henrique, Mateus Guimarães, Wilson Novais, Isabel Soares, Juliano Cunha, Fernanda Freitas, Cristiane Silva Joaquim, Tércio Leão, Daniela Dias Vasconcelos. Às 18h35 minutos o presidente do Conselho, o Ilmo. Sr. Marco Aurélio de Oliveira informa a todos os participantes que a conselheira Inês Alcione, membro suplente representante da Entidade COREN/MG, saiu do Conselho e foi trabalhar na Secretaria de Saúde em Carmo do Cajuru e enquanto aguardavam quórum o presidente passa palavra para a Kely dar os informes sobre a Conferência. Kely informa que eles tiveram uma reunião com a Sheila e pré definiram a data da Conferência Municipal para seis de março e ela sugere que essa data mude para vinte e três de março porque ainda precisam realizar as pré-conferências e a Conferência Macrorregional foi agendada para os dias cinco e seis de abril/2025, a Sheila já assinou o termo dando o aceite e pergunta ao Carlos Bruno, Diretor financeiro se o recurso para a Conferência já chegou e para dar sequência às pré-conferências, irão utilizar o Ofício enviado pela Semusa com as territorializações. O presidente ressalta que após a recomposição da Mesa Diretora, na próxima semana deverá acontecer uma reunião com a Mesa Diretora para que seja definido as datas e locais da Conferência Municipal e Macrorregional para que seja enviado um ofício no e-mail dos conselheiros e no grupo do conselho também para que ninguém esqueça as datas e locais dos eventos e passa a palavra para o Carlos Bruno. Carlos Bruno pergunta sobre a resolução e Kely responde que quem tem é a Sheila. O presidente informa que o Carlos Bruno solicitou a última ata de reunião do Conselho assinada para atualização do CAGEC e solicita que os conselheiros compareçam na sede da casa dos conselhos para que assinem as atas de reuniões, para que seja encaminhado ao Carlos Bruno o mais rápido possível. Júlia Esteves pergunta se as atas não podem ser assinadas digitalmente? Daniela Dias sugere que as atas sejam lidas na reunião e ressalta que segundo o regimento interno as mesmas devem ser lidas e após a validação que sejam assinadas e o presidente esclarece que da forma que está sendo feito é melhor ainda porque após a elaboração das atas, elas são enviadas no e-mail de todos para que possam ler e sugerir ajustes se necessário e a leitura delas tomariam muito tempo das reuniões, mas essa experiência poderá ser feita. Daniela questiona o fato de não estar recebendo as atas e a secretária executiva esclarece que as atas sempre são enviadas para todos os conselheiros, inclusive os membros representantes da gestão. O presidente questiona se os membros representantes da gestão

Casa dos Conselhos - Avenida Getúlio Vargas, 268 - Centro - Divinópolis/MG - Telefone: (37) 3229-6592

E-mail: cmsdivinopolis2015@gmail.com

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

participam do grupo de whatsapp do Conselho e a secretária executiva responde que não, portanto ele solicita que os conselheiros da gestão entrem no grupo de whatsapp do Conselho Municipal de Saúde e ressalta que o grupo do Conselho é para todos os conselheiros dos segmentos: representantes dos Usuários, Trabalhadores da Saúde, Prestadores de Serviços de Saúde e representantes da Gestão. Carlos Bruno informa que após fazer uma pesquisa nas contas da saúde, o recurso que se refere às Conferências é no valor de cento e oitenta e quatro mil, trezentos e cinquenta e sete reais e cinquenta e quatro centavos e foi debitado em dezanove de dezembro de dois mil e vinte e quatro, um incentivo para a realização das etapas regionais da quinta Conferência de Saúde do trabalhador e trabalhadora. Kely responde que é esse recurso mesmo e volta no assunto que se refere as atas, diz que concorda com a Daniela em fazer essa experiência a partir de agora porque houve várias trocas de conselheiros, portanto não tem como enviar as atas para os conselheiros que saíram e lembra que a assinatura eletrônica sai com a data do dia, portanto a ata seria assinada cinquenta dias depois. O presidente esclarece que se a maioria dos conselheiros forem no conselho para assinar as atas até na próxima sexta-feira, resolve essa questão e informa que na próxima reunião será feito a leitura da ata da reunião anterior antes dos informes. Henrique esclarece que as assinaturas terão que ser totalmente físicas ou totalmente eletrônicas senão não tem validade. O presidente diz que é mais seguro que todos assinem essa ata fisicamente para que não corra o risco de ela ser devolvida pelo CAGED para o Carlos Bruno, devido a assinatura eletrônica ser muito tempo depois da data da reunião. Os conselheiros se comprometeram a passarem no Conselho para assinar as atas de reuniões e o Henrique sugeriu que fosse criado uma assinatura digital através do Sistema Betha para todos os conselheiros para as próximas atas e o presidente aprovou a sugestão dada por ele. Após a conferência do quórum e o mesmo estabelecido, o presidente passa a palavra para a Érika fazer a apresentação da pauta referente ao Plano Municipal de arboviroses, pauta que havia sido aprovada por ad referendum na reunião de onze de dezembro de 2024 por falta de quórum. Érika começa a apresentação do Plano de Arboviroses informando que o mesmo foi construído com todos os participantes do Comitê de Arboviroses que existe no município de Divinópolis que se reúnem a cada dois meses e se houver necessidade fazem reuniões extraordinárias também, janeiro/2025 já tiveram a reunião, o conselho também tem cadeira no Comitê e dá início a apresentação: O Plano começa com a apresentação de quem faz parte da rede e suas respectivas referências, depois a parte assistencial de toda a rede e após seguem as perguntas e o que tem de novo nesse Plano diferente dos outros é em relação a imunização, porque o município não tinha a imunização para a dengue, começou no ano passado, portanto já entrou neste Plano, infelizmente o município não está recebendo a vacina na quantidade desejada, receberam para a primeira dose a faixa etária de dez a doze anos, ficaram alguns meses sem receber doses de vacinas e agora receberam setecentas doses, estão com atrasos de quem tomou a primeira dose e precisa tomar a segunda dose e eles não podem disponibilizar essa dose para a primeira dose. Continuando na vigilância epidemiológica, com perguntas referentes a arboviroses, a relação de agentes de saúde e supervisores e está dentro do que é preconizado pelo Ministério da Saúde, houve várias aposentadorias e com o concurso esse número deve aumentar, perguntas sobre o Lira que é realizado quatro vezes por ano. Érika que o município se encontra num cenário verde, satisfatório, que é preciso tentar manter como está e mesmo se encontrando neste cenário eles já estão implementando algumas ações que não precisariam estar sendo implementadas agora, como exemplo mutirões que estão sendo feitos dois por sábados, em duas regiões, o carro com o aparelho de som e uma gravação está rodando nos

   *simone tamareli* 
Casa dos Conselhos - Avenida Getúlio Vargas, 268 - Centro - Divinópolis/MG- Telefone: (37) 3229-6592

E-mail: cmsdivinopolis2015@gmail.com

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

finals de tarde informando a população sobre a realização do mutirão e antes das oito horas da manhã as pessoas devem colocar os baldes ou tudo que acumulam água para fora para que o carro esteja recolhendo e a Vigilância em Saúde percebeu que esse carro de som deu muito resultado porque somente no último sábado foram carregados três caminhões basculantes e dez cargas de caminhonete e foi feito um trabalho com drones também que identificaram imóveis com água parada, os fiscais e supervisores foram acionados e todos os imóveis já foram notificados, esse trabalho com drones foi feito em algumas regiões, mas ele será feito em toda a cidade. Em seguida Érika apresenta ações que sempre são feitas e o incentivo usado no combate à arboviroses, o ambulatório de dengue é custeado com parte desses recursos e fala também sobre as ações da Rede de Atenção à Saúde que são realizadas no decorrer do ano, no plano também fala sobre a assistência farmacêutica, portanto coloca-se como estão os insumo, em relação a arboviroses, em relação aos exames, a sorologia que é feita e segue a apresentação do plano ressaltando cada ação para cada cenário e explica que quando o cenário é vermelho já é decretado situação de emergência para arboviroses e esclarece também que quando tem algum óbito muda-se o cenário geral, mesmo não estando em situação de emergência, a Vigilância começa a agir de acordo com a mudança e Érika finaliza a apresentação do Plano Municipal de arboviroses. Tércio Leão fala sobre os questionamentos que tiveram a respeito do público que está elegível para tomar a vacina da dengue de seis a dezesseis anos e explica que esse critério não é do município, ele já vem pronto de acordo com o perfil do município e que Divinópolis tem um perfil ruim para tomar vacina da dengue, existem mais de duas mil pessoas que não voltaram para tomar a dose dois, apesar de vários chamamentos feitos através dos meios de comunicação. Tércio explica ainda que tem muitas pessoas procurando a dose um e o quantitativo de doses também não é o município que faz a previsão e solicita a ajuda do conselho na divulgação porque as pessoas que tomaram a primeira dose precisam completar a imunização com a segunda dose porque apenas uma dose não é suficiente para o organismo criar resposta, portanto é necessário sensibilizar a população porque o município pode até deixar de receber outras remessas de doses e talvez tenham que abrir a vacinação para outros públicos sem o aval do Estado para que o município não perca doses de vacinas da dengue, foi o que aconteceu no ano passado por causa da falta de adesão do público alvo. Juliano Gonçalves pergunta se tem um estudo epidemiológico por faixa etária no município da gravidade da dengue e também da mortalidade. Érika responde que irá encaminhar ao Juliano um relatório que existe sobre arboviroses que possui esses dados. Júlia pergunta qual é a idade para a primeira e segunda dose da vacina da dengue e se está liberado para o público em geral ou para os profissionais da saúde? Tércio responde que a idade é de seis a dezesseis anos e o Estado não liberou para os profissionais da saúde. Kely pergunta se consta os recursos gastos na programação do Plano de arboviroses e que seja enviado a programação para o conselho. Érika explica que os custos são de acordo com as Resoluções na medida que vão chegando e todas elas passam pelo conselho, nem que seja ciência, mas as resoluções serão encaminhadas e o ambulatório está sendo mantido com as resoluções. Adriano sugere que seja colocado na mídia o telefone à disposição da comunidade para denúncias, elogios, reclamações para casos frequentes como de vizinhança para contribuir de alguma forma e minimizar os impactos da dengue e sugere também que seja ampliado o número de testes disponíveis nas Unidades de Saúde relacionados a dengue e ressalta sobre a importância de sensibilizar os pais e alunos nas escolas sobre a imunização, portanto é necessário trabalhar em educação e saúde para a população aderir. Dr. Juliano pergunta qual foi o critério usado pelo Estado para escolher essa faixa etária? Tércio responde

Casa dos Conselhos Avenida Getúlio Vargas, 268 - Centro - Divinópolis/MG- Telefone: (37) 3229-6592

E-mail: cmsdivinopolis2015@gmail.com

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

que o estudo foi baseado no cenário que o Estado presenciou referente a internações e óbitos, o estudo foi feito de uma forma geral em todos os municípios, essa faixa etária é mais vulnerável e quando são acometidos pela doença tem mais risco de gravidade por causa do sistema imunológico que não são muito robustos, portanto, o próprio Ministério da Saúde que definiu essa faixa etária. O presidente informa sobre o ad referendum que foi feito na reunião de onze de dezembro sobre o plano de arboviroses e agora solicita as deliberações dos conselheiros. **EM VOTAÇÃO: APROVAÇÃO:** UEMG; SEMUSA 01; União das donas de casas de MG; SEMUSA 02; SEMUSA 03; ONG Ambiental Águas de MG; ABO; CRM/MG; Associação SER-SÃ; Associação dos moradores Vila das Roseiras; CISVI; ONG Céu Azul; ONG Lixo e Cidadania; Associação São Vicente de Paulo; APAE; UFSJ. A pauta referente ao Plano Municipal de Arboviroses foi aprovada por unanimidade. O presidente informa a todos que a sugestão dada pela Daniela na última reunião do Conselho será aplicada na próxima reunião, a leitura da ata da reunião anterior, assim que iniciarem a reunião antes dos informes será feita a leitura da ata e após a aprovação da mesma todos assinam e no final a Kely irá dar informações referentes as conferências municipal e macrorregional de saúde dos trabalhadores e trabalhadoras e informa ainda sobre a sugestão do conselheiro Henrique Mecker de fazer uma assinatura digital para os conselheiros assinarem as atas de reuniões via Sistema Betha, isso será analisado, mas a última ata de reunião todos deverão assinar presencialmente até na próxima sexta-feira, para enviarmos para o Carlos Bruno para regularização do CAGEC. O presidente passa para a próxima pauta que é a recomposição dos cargos vagos da Mesa Diretora, essa pauta era da reunião passada, mas como não tivemos quórum ela ficou para esta reunião para que todos possam se candidatar na sua total amplitude e democracia, os cargos vagos são: **(2º Secretário, Conselheiro Fiscal de Finanças e Diretor de Comunicação)**. Atualmente a Mesa está composta por Marco Aurélio como Presidente do Conselho, Kely Viviane como vice-presidente, Maria Aparecida como primeira secretária, segundo secretário está vago, Conselheiro Fiscal de Finanças vago, o Diretor organizacional é o Marcos Antônio, o Diretor de comunicação está vago e o ouvidor é o Geraldo de Almeida, é necessário a composição da Mesa Diretora, ela não pode ter cargos vagos e anuncia que em breve terão uma reunião com a Mesa Diretora completa. O presidente solicita a quem tiver interesse que se manifeste para o cargo de segundo secretário para que a plenária escolha e Maria Rosa se coloca a disposição do cargo, não houve mais candidatos e a plenária aprovou Maria Rosa como segunda secretária. O próximo cargo é Conselheiro Fiscal de Finanças e Luciana Aparecida se coloca a disposição, não houve mais candidatos e a plenária aprovou Luciana como Conselheiro Fiscal de Finanças. Luciana agradece a todos os conselheiros pela confiança e aprovação do seu nome e ressalta que entrou no Conselho numa época muito difícil, portanto ver a transformação dele é muito prazeroso e elogia a atual gestão do Conselho Municipal de Saúde. O presidente informa que temos o Geraldo da gestão na Mesa Diretora ocupando o cargo de Ouvidor, mas convida outros membros da gestão a participarem dos cargos vagos para compor a Mesa Diretora. O próximo cargo para ser recomposto é o cargo de Diretor de Comunicação, quem ocupava esse cargo era o Adílio que se afastou para concorrer ao pleito eleitoral e solicita a quem tiver interesse que se manifeste. Juliano Gonçalves se coloca à disposição do cargo e fala sobre a dificuldade da comunicação hoje em dia que se tornou um grande desafio, mas aceita o cargo para que ele possa contribuir com a comunicação a todos inclusive com os usuários e diz ainda que conta com a ajuda de todos. O presidente diz que o conselho irá ajudar o Juliano Gonçalves, todos irão enviar informações para que ele possa compilar e passar para toda a sociedade Divinopolitana e agradece a sua disponibilidade em

Casa dos Conselhos - Avenida Getúlio Vargas, 268 - Centro - Divinópolis/MG - Telefone: (37) 3229-6592

E-mail: cmsdivinopolis2015@gmail.com

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

assumir ao cargo. Juliano Gonçalves informa que tem dificuldades nas redes sociais e gostaria de aprender para que ele possa se comunicar melhor. Marcos ressalta que durante as preparações das Conferências de Saúde dos Trabalhadores o Diretor Organizacional e de Comunicação terão muito trabalho pela frente e o presidente diz ainda que todos os conselheiros terão muito trabalho inclusive a Mesa Diretora. O presidente informa a todos que na próxima semana será agendada uma reunião presencial com a Mesa Diretora. Marcos Antônio informa ao presidente que esteve no Bento Menni representando o Conselho. O presidente pergunta a plenária se todos aprovam o De. Juliano Gonçalves como Diretor de Comunicação na Mesa Diretora e o conselheiro foi aprovado por unanimidade, portanto o presidente informa que foi feita a recomposição dos cargos vagos da Mesa Diretora, para segundo secretário: Maria Rosa Pinto Amaral; Conselheiro Fiscal de Finanças: Luciana Aparecida dos Santos e Diretor de Comunicação o Conselheiro Juliano Gonçalves Resende e informa ainda que na próxima segunda-feira, às dezesseis horas, o conselho foi convidado pelo José Márcio para fazerem uma visita à UPA Padre Roberto Cordeiro para mostrar para o conselho as ações de melhorias que foram feitas nesse período de gestão do CIS-URG de junho de dois mil e vinte e quatro até o presente momento e solicita quatro conselheiros para acompanhá-lo nesta visita e os conselheiros Marcos, Maria Rosa, Lourdes Kely e Juliano se colocaram a disposição para acompanhá-lo e passa a palavra para a vice presidente Kely passar informações referentes a Conferência de Saúde dos Trabalhadores e Trabalhadoras. Kely informa sobre a realização da primeira reunião referente a conferência com a Sra. Sheila e ficou pré-agendada a conferência municipal para seis de março e a conferência macrorregional para seis de abril de dois mil e vinte e cinco e informa ainda que o conselho recebeu o ofício da gestão com a territorialização atualizada, mas está incompleto, portanto o que deu para ser feito sem a Mesa Diretora composta e sem a territorialização foi procurar cada presidente dos Conselhos Municipais de Saúde da macrorregião com a ajuda da secretária executiva, informa também que participou de quatro reuniões com o conselho estadual e uma com o conselho nacional e a orientação é que o município faça as pré-conferências e a conferência municipal do trabalho junto com a macrorregional, não é um trabalho fácil considerando que Divinópolis será sede da conferência e deverá fazer o relatório final das conferências municipal e macrorregional, portanto sugere que façam separado, primeiro a conferência municipal para que seja feito a construção do Plano Municipal de Saúde e por último a conferência de saúde dos trabalhadores e diz ainda que o presidente e a Sra. Sheila terão que providenciar a publicação do decreto da Comissão organizadora da conferência nomeando o presidente da Comissão para dar legalidade nas ações e distribuir as tarefas. O presidente diz que mesmo sem a territorialização completa é necessário trabalhar com o material que o conselho tem. Kely informa que a minuta do Regimento Interno já está pronta com essa territorialização e como ela trabalha no setor de obras, lá tem a territorialização das fiscalizações por isso ela conseguiu completar, mas é necessário ter a comissão para aprovar, a orientação do conselho estadual é colocar em consulta pública e aproveitar as pré-conferências e tirar as comissões locais. O presidente sugere a Sra. Sheila que seja definido na reunião hoje sobre a comissão organizadora e a publicação dela para dar andamento nos trabalhos, porque apesar de não estar na pauta da reunião é um ato de extrema urgência e pergunta a Kely qual seria o número de pessoas para compor a comissão? Kely informa que não tem número de pessoas, podem ser todos os conselheiros, alguns gestores e voluntários e indica duas pessoas, Ana Carolina ACS e Mayara supervisora do Vale do Sol que viajou com ela para a conferência em Brasília. Carlos Bruno solicita qual o planejamento do que vai ser gasto na conferência. Kely responde que através de uma reunião com a participação com

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

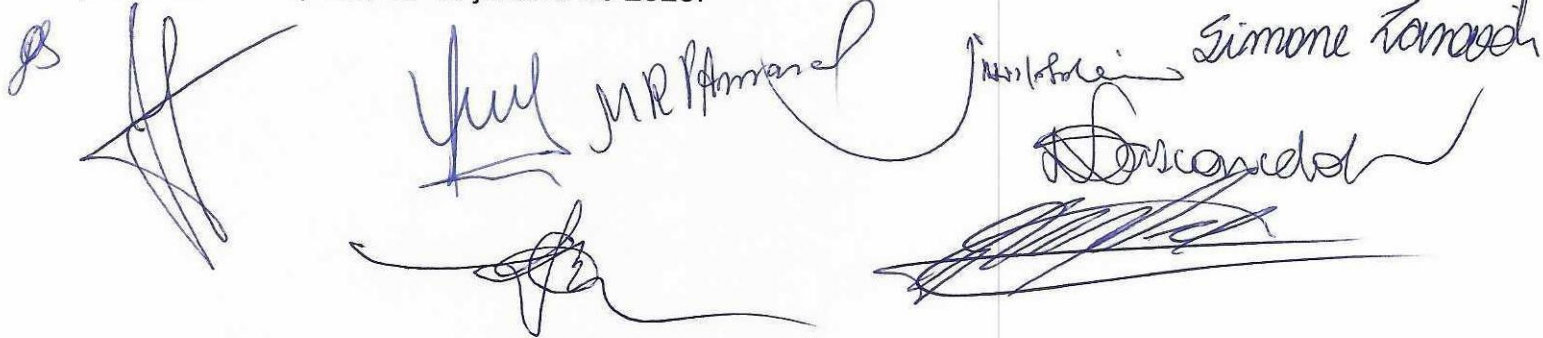
a Lu Machado do conselho estadual, já se tem uma noção do que vai precisar: a alimentação, locação do espaço, palestrantes, material de divulgação, material da conferência e Carlos Bruno pergunta se já tem o valor que será gasto para cada objeto. Kely responde que não porque ainda não tem a comissão organizadora, portanto tem que passar pela comissão após sua publicação e aprovação. O presidente solicita aos conselheiros interessados em participar da comissão que se manifestem e quem não for conselheiro que tiver interesse enviar os nomes para a secretária executiva para elaboração do ofício a ser encaminhado à Secretaria de saúde e pergunta a Sra. Sheila se é portaria ou decreto que deverá ser publicado? A Sra. Sheila responde que é um decreto assinado pelo prefeito e o ofício poderá ser enviado até amanhã para que seja encaminhado à procuradoria para elaboração do decreto o mais rápido possível. Kely ressalta que na última conferência todos os conselheiros faziam parte da comissão organizadora, portanto ela sugere que todos os conselheiros participem, porque tem muitas pré-conferências a serem feitas e muito trabalho pela frente. O presidente solicita a secretária executiva que amanhã envie o ofício à secretaria de saúde com os nomes de todos os conselheiros para compor a comissão organizadora da conferência. Isabel Soares diz que gostaria muito de participar como usuária e também com a representatividade de delegada nacional da pessoa com deficiência, com a participação que tiveram na conferência em Brasília, portanto ela acha muito importante os deficientes participarem e agregarem ao conselho que tem feito um excelente trabalho e coloca o seu nome à disposição. Juliano Gonçalves pergunta sobre o prazo para a realização das pré-conferências e quanto a territorialização a ser usada. Kely explica que pegou a territorialização enviada pela Semusa e completou com a territorialização dos fiscais do meio ambiente com os equipamentos que faltavam, porém quando a comissão estiver formada ela irá aprovar ou não, ela somente adiantou os trabalhos, ainda não está finalizado e informa aos conselheiros que a Mayara presenteou o conselho com o desenho de duas bandeiras para o conselho municipal de saúde que deverá ser colocada em votação e ressalta que nas conferências que eles participaram o conselho de saúde de Divinópolis era o único que não tinha bandeira, portanto ficou muito feliz. O presidente agradece a Mayara e ressalta que a bandeira é muito importante. Maria Aparecida fala sobre a territorialização que havia sido atualizada e quando houve o concurso de agente comunitário foi conforme a territorialização, portanto ela acredita que a semusa tenha isso pronto, porque de 2023 a 2024 não deve ter sido feita outra territorialização diferente até agora. Kely informa que o ofício recebido pela Semusa esclarece que falta alguns locais da territorialização. Maria Aparecida chama a atenção para todos os conselheiros, desde 2020 que a Semusa está fazendo territorialização e não conseguiram concluir? Érika fala sobre a criação de novas Estratégias de Saúde da Família ela terá que ser redivida, portanto todos os bairros e regiões estão contemplados, mas com a criação de novas Estratégias é necessário fazer essa redivisão, esse foi o seu entendimento. Maria Aparecida diz que não porque a territorialização não é para montar Estratégias e sim territorializar o município por distritos sanitários e já tem quase cinco anos que não apresentam essa territorialização para os conselheiros. Simone Zanardi se apresenta e diz que assumiu a Diretoria de Atenção Primária em vinte de janeiro de 2024 e a territorialização foi passado para ela através do Lucas na sua transição, portanto ela teria que visitar todo o processo de territorialização e por ser complexo ainda não teve tempo para fazê-lo, mas sugere que possam visitar inclusive com a comissão que está sendo formada e se coloca à disposição para compor o Conselho Municipal de Saúde e também para compor a Comissão organizadora que está sendo formada, diz ainda que ela é enfermeira, tem vinte e sete anos de experiência na saúde, sendo vinte e dois anos na área de

Casa dos Conselhos - Avenida Getúlio Vargas, 268 - Centro - Divinópolis/MG- Telefone: (37) 3229-6592

E-mail: cmsdivinopolis2015@gmail.com

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

saúde pública, portanto se coloca à disposição do presidente e de todos para contribuir. Henrique fala sobre a territorialização que quando se cria uma Unidade de Saúde ela é dinâmica. Maria Aparecida diz que sim, mas parece que nunca apresentaram para o conselho, desde 2020 estão territorializando e apresentam para a conferência faltando territórios. Sheila fala sobre a comissão organizadora que será providenciado com os nomes de todos os conselheiros e os voluntários interessados e pergunta a Kely se pode colocá-la como presidente da comissão? Kely aceita e diz que fica muito grata, mas na condição de ter ajuda de toda a comissão organizadora, inclusive com a ajuda da Sra. Sheila enquanto gestora e sugere que a conferência municipal seja alterada para o dia 23 de março para que tenham mais tempo para a realização das pré-conferências e a macrorregional nos dias 05 e 06 de abril, as datas da macrorregional não poderão ser alteradas porque está agendado com o Conselho Estadual de Saúde que se fará presente na macrorregional. A plenária aprovou a alteração da data da Conferência Municipal de Saúde. A Sra. Sheila faz um esclarecimento referente a territorialização, ela não guarda a dinâmica que tinha há um tempo atrás, portanto não trabalham mais com distritos e por uma questão geográfica como é feito na vigilância o município é dividido em regiões e é mais comum na vigilância sanitária no programa de endemias do que na Atenção Primária, a territorialização diz respeito a divisão do território e a sua vinculação às Unidades de Saúde e de Estratégia de Saúde da Família e a Sra. Sheila pede desculpas por ter assinado um ofício que foi enviado no volume do assinador do Sistema Betha e ressalta que não deveriam ter enviado esse documento sem incluir essa falta e assume o compromisso de entregar até amanhã no final do dia e inserindo nessa territorialização que foi enviada as Estratégias de Saúde da Família, criadas recentemente, como o Henrique disse é dinâmico e vai mudar rapidamente porque algumas equipes já estão com um contingente de população excedente e precisarão ser desmembradas isso vai gerar uma nova territorialização com uma nova divisão, mas se compromete até amanhã no final do dia entregar ao conselho a territorialização com todas as Estratégias de Saúde da Família existentes na data de hoje. O presidente agradece a Sra. Sheila e sugere uma reunião para a próxima semana presencial no Auditório do CISVI, a plenária aprovou a reunião presencial. Kely sugere que a reunião seja de forma híbrida e o presidente disse que terá que ver com a Sra. Sheila se tem equipamento para que a reunião seja feita de forma híbrida e sugere que a reunião seja às dezoito horas na quarta-feira da Mesa Diretora e na quinta-feira da Comissão Organizadora da Conferência. O presidente agradece aos conselheiros que se voluntariaram para recompor a Mesa Diretora, agrade também a participação de todos e encerra a reunião. Nada mais havendo a tratar, foi lavrado o presente ata que vai assinada por mim, Meire Lúcia de Oliveira e as (os) conselheiras (os) participantes na plenária. Divinópolis, 29 de janeiro de 2025.



Handwritten signatures of the participants in the meeting, including names like Simone Tomazini and others.